

<p>continuação) = racional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isso exclui o impacto potencial de circunstâncias externas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Risco de mercado: Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactam nos ganhos da Companhia ou no valor de seus ativos e passivos financeiros. Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de não se receber o valor devido de um instrumento financeiro. Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco de não se conseguir o suficiente para pagar as obrigações de curto prazo. Risco operacional: Risco operacional é o risco de perdas decorrentes de falhas em processos, pessoas, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto risco de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional, visando evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficiência de custos e maior produtividade. A principal responsabilidade para a administração do risco operacional é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas: • Exigências para</p>	<p>segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações; • Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações; • Cumprimento com exigências regulatórias e legais; • Documentação de controles e procedimentos; • Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados; • Exigências de relatório de prejuízos operacionais e as ações corretivas; • Desenvolvimento de planos de contingência; • Treinamento e desenvolvimento profissional; • Código de ética e conduta; • Padrões éticos e comerciais; e • Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz. Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro): Decisão de escolher entre capital próprio e recursos de terceiros que a companhia deprecia para o controle de custos e para otimizar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento líquido a passivos originados em suas operações de acordo com os padrões de mercado.</p>	<p>Classificação dos instrumentos financeiros – Consolidado: A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e de acordo com a avaliação da administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:</p>	<p>Banco Citibank Total de Derivativos</p>
		2024	2023
		Total	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	5	69.906	69.906
Aplicações financeiras		2.877	2.877
Cartão a receber de clientes	6	98.003	98.003
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	14	64.785	64.785
Fornecedores		13.762	13.762
Total		126.932	126.932
Risco cambial – Consolidado: Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos nas operações internacionais nos Bancos Itaú e Citibank, tendo como finalidade a proteção das operações e não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.			
		2024	2023
		Total	Total
Controladora e Consolidado			
		2024	2023
		Total	Total
Caixa e equivalentes de caixa	5	69.906	69.906
Aplicações financeiras		2.877	2.877
Cartão a receber de clientes	6	98.003	98.003
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	14	64.785	64.785
Fornecedores		13.762	13.762
Total		126.932	126.932